

Pronto-Socorro Infantil do Mário Gattinho entrará em operação em dezembro

Ronnie Romanini
ronnie.filho@rac.com.br

Uma das maiores promessas de campanha do atual prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), o futuro Hospital Mário Gattinho, deve iniciar o atendimento no início de dezembro. A expectativa é a de que o andar superior, onde funcionará o Pronto-Socorro Infantil, seja o primeiro espaço a ser liberado após as obras. A informação foi confirmada pelo presidente da Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar, Sérgio Bisogni.

Ainda faltarão alguns detalhes para o funcionamento completo do hospital público pediátrico, o que deve ocorrer até março de 2023. Além disso, a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) está adequando uma avenida próxima à unidade para criar vagas de estacionamento, facilitando assim o acesso dos pais e responsáveis pelos pacientes.

Emdec vai criar vagas de estacionamento próximo à unidade

O Correio Popular teve acesso às instalações do futuro hospital. No andar inferior, a reforma ainda segue. Segundo Bisogni, nesse andar há alguns elementos que são mais complicados, principalmente em relação ao centro cirúrgico, que aguarda a chegada de materiais específicos. O presidente da Rede conta que lá ficarão duas salas novas de cirurgia, totalmente mobiliadas e prontas para entrar em funcionamento em fevereiro do ano que vem.

"O andar de cima está praticamente entregue, então, essa estrutura para o PS Infantil no andar superior estará totalmente disponível, com o apoio do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti na estrutura de imagem e laboratório."

Outra novidade anunciada junto ao Mário Gattinho foi a liberação do quarto andar do Hospital Mário Gatti a partir da transferência do setor de pediatria, onde estão leitos de enfermagem e também de UTI. A programação inicial era a de que isso acontecesse em dezembro. No entanto, ficará para janeiro ou fevereiro. Isso, porque há uma cautela na desarticulação desse setor que, atualmente, está no Mário Gatti, devido ao aumento de hospitalizações infantis. A futura transição da pediatria para o Mário Gattinho proporcionará que espaços do Hospital sejam liberados no Pronto-Socorro para o atendimento de adultos.

"Em dezembro o Mário Gattinho começa a atender e o quarto andar no Mário Gatti será liberado entre o final de janeiro e início de fevereiro, de modo que, quando o período de sazonalidade das doenças começar, o Mário Gattinho já estará em funcionamento".

Os meses a mais para a liberação do quarto andar se deve à preocupação com o aumento de casos de síndromes respiratórias agudas graves e a alta das hospitalizações infantis, explicou o presidente da Rede Mário Gatti.

Bisogni explicou que foi



Trabalhadores se empenham nos últimos detalhes da obra: com a transferência da ala pediátrica para o novo prédio, o Hospital Dr. Mário Gatti ficará com o quarto andar disponível

PROMESSA DE CAMPANHA

Mário Gattinho abrirá suas portas no início de dezembro

Expectativa é de que o Pronto-Socorro Infantil seja o primeiro espaço a ser liberado



Mário Gattinho promete reforçar o atendimento, totalmente pelo SUS, a crianças e adolescentes do município

detectada a necessidade de realizar mais adaptações, inclusive para garantir a acessibilidade, à medida em que as obras avançaram.

Vagas de estacionamento

A Emdec está contribuindo com a remoção de um canteiro central da Avenida Nestor Castanheira, próxima à unidade, onde a empresa vai criar de 45 a 50 vagas de estacionamento para veículos, em 45 graus, para facilitar o acesso ao Mário Gattinho.

"A ideia é oferecer apoio às pessoas que trarão crianças ao Mário Gattinho. A expectativa é a de que tudo esteja organizado quando abrimos o atendimento. Parece que vai ficar bem inte-

ressante."

Em nota, a Emdec informou que o projeto de implantação de vagas de estacionamento em 45 graus na avenida deve ser finalizado a uma demanda da gestão do Hospital Mário Gatti.

"A Emdec mapeou uma via lateral à Avenida das Amoreiras, de baixo fluxo, para a implantação das vagas. A obra envolve a retirada do canteiro central e reaparelamento, por meio da Secretaria de Serviços Públicos. A previsão é que o projeto seja implantado nos próximos dias. A sinalização busca atender ao fluxo de pessoas do Hospital Mário Gatti, do Hospital Pediátrico Mário

Gattinho e da Escola e Faculdade de Tecnologia Senai "Roberto Mange". A Emdec estuda ainda outras áreas no entorno do hospital para ampliar a oferta de vagas de estacionamento e melhor atender a população".

Estrutura e atraso

O Mário Gattinho promete reforçar o setor pediátrico da cidade com 13 leitos a mais na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) e na área de recuperação pós-anestésica. O número total de leitos será ampliado dos 43 - atualmente existentes no Hospital Mário Gatti - para 56, entre a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), enfermagem e observação. O novo hospital tam-

"(...) este hospital, que não é filantrópico, é municipal e contará com 100% de atendimento pelo SUS (...)

DÁRIO SAADI

Prefeito de Campinas

bém contará com um centro cirúrgico pediátrico.

O Termo de Acordo e Compromisso (TAC) para a conclusão das obras do novo hospital foi assinado pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos) durante a comemoração dos 248 anos de Campinas, no dia 14 de julho deste ano. Na mesma data, o Hospital Mário Gatti completou 48 anos.

"Desde 1993 Campinas não tem um hospital específico para a pediatria. Agora, será este hospital, que não é filantrópico, é municipal e com 100% de atendimento ao SUS. Ganham a pediatria, as crianças, pais e mães. E, principalmente, as crianças serão atendidas aqui por servidores, funcionários totalmente especializados, que somente atendem a crianças."

Na mesma ocasião, o prefeito relembrou alguns fatos que causaram o adiamento

da inauguração do Mário Gattinho. Em março de 2021, a Administração Municipal tomou a decisão de intervir no Hospital Metropolitano, por meio de requisição administrativa, para utilizar seu prédio e estrutura no enfrentamento à pandemia de covid-19.

Para o prefeito, o hospital foi a "salvação de Campinas", pois as pessoas ficariam sem atendimento de qualidade e o sistema de saúde do município poderia entrar em colapso sem a intervenção.

Números divulgados apontaram para mais de 50 mil consultas e atendimentos de pronto-socorro e mais de 1,7 mil internações realizadas nesse período. Dário afirmou que se pudesse voltar no tempo faria exatamente a mesma coisa. Ele considera que essa atitude foi a melhor a ser tomada naquele momento da pandemia, argumentando que o atraso do Mário Gattinho foi justificado por tudo isso. O prefeito também elogiou o SUS.

"Acredito que a pandemia nos mostrou que o SUS é mais importante do que a gente imaginava. O SUS foi fundamental no atendimento, na vacinação. Nós enfrentamos o subfinanciamento, pois a tabela do SUS é defasada. Cada vez mais os municípios precisam colocar dinheiro na saúde pública. Agora, é um sistema que temos que valorizar. Não fosse o SUS, o número de mortes na pandemia teria sido muito maior."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5